

***GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

***ORÇAMENTO***

***e***

***Mapa de Pessoal***

***2012***

***1. PREÂMBULO***

***2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO***

***3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA***

***4. OS ASSUNTOS PENDENTES COM O GOVERNO***

***5. CONSIDERAÇÃO FINAL***

***6. MAPA DE PESSOAL***

## 1. PREÂMBULO



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga assume o ano de 2012 com a maior importância, dando seguimento aos muitos projetos que estão em desenvolvimento, destacando-se os que são financiados pelos Fundos Comunitários do QREN e os que temos em execução no âmbito da gestão de Entidades Parceiras nas quais a CI Região de Aveiro e/ou os Municípios têm participação.

Em honra à evolução da Língua Portuguesa este documento é elaborado dando cumprimento ao mais recente Acordo Ortográfico elaborado pelos Países de Língua Portuguesa, e que a CI Região de Aveiro adota de forma plena a partir de 1 de Janeiro de 2012.

O ano 2012, o terceiro completo do atual mandato autárquico 2009/2013, vai desenvolver-se numa conjuntura muito especial e difícil, num quadro de restrições orçamentais que se agrava e vem agravando desde 2009, com condicionalismos legais novos e continuada redução da receita no que aos Municípios respeita.


A estrutura de receita da CI Região de Aveiro também vai ser afetada pela redução em cerca de 6,5% dos valores das transferências do Orçamento de Estado, estando no entanto garantida a devida sustentabilidade financeira dos projetos geridos pela CI Região de Aveiro, tendo como receitas principais os Fundos Comunitários do QREN e as contribuições de cada um dos onze Municípios associados.

As Grandes Opções do Plano 2012 têm uma expressão marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, no âmbito de compromissos assumidos e que estão em plena execução.

Nesse âmbito, reiteramos a prioridade de gestão na continuidade da execução de um conjunto de importantes projetos financiados pelos Fundos Comunitários do QREN, de que a CI Região de Aveiro é titular e gestora, de entre os quais se destacam:

- Subvenção global / Contratualização com o PO Centro / "MaisCentro", com um FEDER de 60,06 M€ e um investimento de 110 M€;
- Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro, com um apoio FEP/OE de 3 M€ e um investimento de 5 M€;
- Eficiência Hídrica em Edifícios e Jardins, com um apoio FEDER de 0,52 M€ e um investimento de 0,75 M€ (projeto em fase final);
- "Comunidade Interurbana de Aveiro – sistema urbano competitivo, empreendedor e inovador", no âmbito das Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (que denominamos por RUCI), com um apoio FEDER de 5,9 M€ e um investimento total de 9 M€.

No que respeita a outros projetos também financiados pelo QREN e geridos por entidades de que a CI Região de Aveiro e/ou os seus Municípios associados, têm participação direta, destacamos:

- 
- Polis da Ria de Aveiro com um FEDER de 59 M€ e um investimento de 97 M€;
  - Parque da Ciência e Inovação da Universidade de Aveiro, com um apoio FEDER de 15,4 M€ e um investimento previsto de 35 M€;
  - Gestão dos sistemas em baixa de água e saneamento básico no âmbito da sociedade anónima “Águas da Região de Aveiro”, com um investimento em expansão de redes de cerca de 100 M€ (candidatura ao POVT em curso);

No âmbito do processo aberto pelo Governo e denominado por “Documento Verde da Reforma da Administração Local” a CI Região de Aveiro tem dois processos em curso que reputamos da maior importância.

Por sua proposta está em elaboração um Parecer Conjunto CI Região de Aveiro / Universidade de Aveiro ao referido “Documento”, numa atitude inédita e dando seguimento a um profícuo e exemplar trabalho de cooperação institucional, num processo que consideramos importante para o Poder Local Nacional.

Por decisão do Governo foi escolhida a CI Região de Aveiro (e a CI do Alto Minho) para a execução de um Estudo-Piloto sobre as CIM’s, nos termos do definido no referido “Documento” e visando a análise da situação existente e a definição de áreas de competência para as CIM’s no âmbito da Administração Local e na perspetiva do reforço da sua intervenção.

A CI Região de Aveiro manterá uma atenção e uma intervenção política a todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e Executiva, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Continuaremos a estabelecer relações institucionais com as Associações da nossa Região, incluindo apoios financeiros, e utilizando o “Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro / PAPERÁ” e executando os Protocolos de Cooperação com a Associação Empresarial Abimota, com o Sport Clube Beira-Mar e outros que se venham a entender relevantes.

Vamos continuar a ter uma política de comunicação ativa, ao nível das relações institucionais na Região, no País e na Europa, promovendo uma crescente proximidade com os Cidadãos, e partilhando informação com regularidade, pelo site [www.regiaodeaveiro.pt](http://www.regiaodeaveiro.pt), pela publicação do Boletim Informativo e por um caudal regular de informação a prestar à Comunicação Social, entre outras iniciativas.

Em 2012 vamos preparar a organização do Congresso da Região de Aveiro de 2013 que decorrerá no primeiro trimestre.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de importância crescente, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Polis Litoral - Ria de Aveiro”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA” e “Parque da Ciência e Inovação”, empresas estas que terão em 2012 um ano importante de concretização de investimentos.

Ao nível das Parcerias daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projectos em que estamos envolvidos.

## 2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO



### INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano 2012 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 12.149.055 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2012, assume o valor de 12.681.195 euros.

Para a gestão do ano de 2012 temos em desenvolvimentos todos os projectos que definimos como principais e estruturantes da actividade da CI Região de Aveiro, com o financiamento QREN contratado, estando em perspectiva e aqui planeado, um exercício de grande importância e realização para a Região de Aveiro e para cada um dos seus onze Municípios associados.

As prioridades e os objetivos para 2012 são maioritariamente de continuidade dos que definimos e temos vindo a executar em 2011, numa lógica inevitável e óbvia de execução de projetos de dimensão relevante e de execução plurianual.

Com uma grande determinação e sentido da importante responsabilidade da gestão dos objectivos para 2012, definimos as seguintes prioridades:

1. Execução do contrato de delegação de competências com subvenção global, entre a CI Região de Aveiro e o POR Centro, dando especial atenção ao desenvolvimento dos “Projectos Comuns”, assim como de outros projectos financiados pelo QREN;
2. Execução do projecto da Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação, com uma ligação estreita à Universidade de Aveiro e às Entidades Parcerias;
3. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA”, como instrumento de qualificação e valorização da Ria de Aveiro, defendendo os interesses das Populações e a implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;
4. Gestão da “AdRA - Águas da Região de Aveiro SA”, implementando o novo sistema de gestão dos sistemas de “baixa” de água e de saneamento à escala intermunicipal e executando o seu plano de investimentos de expansão;
5. Reforçar a aposta da Região de Aveiro no Mar, nas Pescas e no Turismo, concretizando parcerias de investimento com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal;
6. Execução do Programa de Formação para os Funcionários Municipais, financiado pelo POPH;

7. Acompanhamento das ações executadas pelo projeto de Modernização Administrativa, “+Maria”;
8. Acompanhamento de importantes dossiers para a Região de Aveiro, dando nota de destaque para:
  - a criação do Hospital Central e Universitários de Aveiro, a organização da rede hospitalar e a gestão dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES);
  - a gestão do problema da erosão costeira;
  - acompanhamento da implementação das portagens na A17, na A29 e na A25;
  - construção da Barragem de Ribeiradio;
  - implementação da Comarca-Piloto do Baixo Vouga;
  - implementação do Projecto Agrícola do Baixo Vouga;
9. Lançamento da edição 2012 do “PAPERÁ - Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro”, dirigido às Associações da Região;
10. Realização de trabalho de gestão da CI Região de Aveiro em boa ligação ao seu Conselho Consultivo.
11. Gestão do dossier do “Documento Verde da Reforma da Administração Local” pela elaboração de um parecer conjunto CI Região de Aveiro / Universidade de Aveiro, do Estudo-Piloto das CIM’s e de todos os passos que este processo venha a ter, nomeadamente ao nível da produção legislativa que se aponta que ocorra durante o primeiro semestre de 2012.

No que respeita à gestão dos objectivos políticos definidos com base na estrutura dos Pelouros distribuídos pelos onze membros do Conselho Executivo, são reitradas para 2012 a principais apostas para o ano 2011 e que aqui se transcrevem:

#### I. Acção Social e Saúde

Nestas duas importantes áreas definimos os seguintes objectivos principais:

1. Promoção de trabalho de articulação dos Serviços de Acção Social de cada Município, nomeadamente ao nível dos Conselhos Locais de Acção Social, fortalecendo as posições políticas dos Municípios e das Associações nos fóruns de decisão;
2. Acompanhamento dos programas de intervenção social do QREN 2007/2013, assim como do Programa PARES;
3. Articulação da acção dos Municípios no âmbito da administração dos novos Agrupamentos dos Centros de Saúde (ACES);
4. Realização de acções de parceria com os Serviços de Saúde Pública ao nível das campanhas de promoção de hábitos de vida saudáveis;

5. Promoção de parcerias que concretizem sistemas de apoio social aos Funcionários Municipais, justos e universais;
6. Articulação das competências de higiene pública e medicina veterinária, visando a sua gestão justaposta com os Agrupamentos de Centros de Saúde.



## II. Actividade Económica


No grupo de objectivos da Actividade Económica, referenciamos:

1. Desenvolvimento dos projectos do Parque da Ciência e Inovação da UA, das Áreas de Acolhimento Empresarial e das Incubadoras de Empresas;
2. Conquistar a liderança regional ao nível do desenvolvimento da actividade económica com um conjunto de acções visando a articulação das ligações entre tecido empresarial e o meio envolvente, o aprofundar da parceria com a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (podendo agregar outras Associações empresarias), a promoção da região e dos seus agentes a nível regional e nacional, com a criação de laços com agentes de desenvolvimento de outras regiões da Europa nomeadamente a Região de Salamanca;
3. Desenvolver iniciativas promotoras da competitividade e da inovação, com um conjunto de acções:
  - organização de seminários e visitas a empresas com boas práticas;
  - criação, promoção e divulgação de uma listagem de competências existentes na Região de Aveiro / Baixo Vouga;
  - mobilização da rede de ensino e formação para a qualificação escolar e profissional de jovens e adultos;
  - promoção do território, empresas e organizações do conhecimento e inovação nos mercados estrangeiros, designadamente Brasil, Índia, China, Espanha e Escandinávia;
  - captação de investimento estrangeiro, junto de mercados, organizações ou redes internacionais, em articulação com Entidades Governamentais;
  - apoio aos investidores e respectivos projectos, especialmente projectos PIN.

## III. Protecção Civil

Ao nível da Protecção Civil são os seguintes os principais objectivos para 2010:

1. Uniformização de estratégias de implementação (estrutura, elementos, planos, etc.), nomeadamente ao nível das Equipas de Primeira Intervenção, da Taxa Municipal de Protecção Civil e de articulação com os Bombeiros;
2. Articulação do trabalho das Comissões Municipais de Protecção Civil;

- 
3. Criação de acções integradas: actualização do “SecurRia”, efectivar um Plano Intermunicipal de Cheias, promover a elaboração de uma Carta de Risco da Região (da Floresta Contra Incêndios, de Emergência em Estabelecimentos de Ensino, etc);
  4. No âmbito do aproveitamento do QREN, nomeadamente do POC / eixo 4 “Prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos”, pretendemos desenvolver cartografia, infra-estruturas e equipamentos (prevenção, alerta e gestão), acções de formação e sensibilização.

#### IV. Ambiente e Energia

Ao nível do Ambiente, no qual se integram as áreas da Água, do Saneamento, dos Resíduos e da Educação Ambiental, fixamos os seguintes objectivos principais:

1. Acompanhamento e co-gestão da sociedade anónima “Águas da Região de Aveiro”, implementando o novo modelo de gestão (concepção, construção e exploração) das redes em baixa de água e saneamento básico;
2. Desenvolver acções de valorização do Litoral: Ria de Aveiro, Revisão do POOC e Planos de Praia, Planos de Estuários;
3. Valorização e Qualificação Ambiental, desenvolvendo acções ao nível de:
  - Agenda 21 Regional
  - Avaliação, Monitorização e Qualificação
  - Gestão de Recursos Hídricos
  - Rede Hidrográfica;

No que respeita à área da Energia, o principal objectivo da Região de Aveiro é a activação da Agência para Sustentabilidade e a Competitividade (no âmbito da RUCI) que trabalhará com particular cuidado a área da energia. Cuidaremos também do desenvolvimento de projectos (preferencialmente financiados pelo QREN) no âmbito da eficiência hídrica (em execução) e energética, visando a sua implementação em edifícios e espaços públicos, e a sua multiplicação para boas práticas de todos os dos Cidadãos.

#### V. Justiça e Segurança

No que respeita à área da Justiça fixamos o importante objectivo de acompanhar a implementação da Comarca do Baixo Vouga, considerando os factos de estar em regime de “Comarca-Piloto” e de ter relevantes impactos na vida dos Cidadãos, das Empresas e das Entidades da nossa região.

Na área da Segurança Pública vamos proceder à articulação de acções e de políticas criando um Conselho Regional de Segurança, perspectivando a criação de uma



visão e de dinâmicas integradas, com o devido acompanhamento do trabalho das Autoridades Policiais.



## VI. Cultura e Desporto


Na área da Cultura e do Desporto vamos cumprir os seguintes objectivos:

1. Promoção de uma identidade cultural e desportiva da Região de Aveiro;
2. Criação de uma rede de programação cultural assente nos onze Municípios associados, com programação cultural nas áreas artísticas do teatro, cinema, música, dança, ateliers pedagógicos, literatura, exposições e conferências, dos espaços culturais da rede;
3. Criação de uma rede de programação desportiva assente no desporto de natureza relacionado com a Água (Rios, Ria e Mar);
4. Beneficiar das condições económicas vantajosas dos eventos culturais e desportivos em circuito itinerante;
5. Valorizar os espaços culturais e desportivos dos Municípios, e proceder à implementação de um modelo de gestão em rede.
6. Apoiar a criação dos agentes locais e a circulação dos seus trabalhos pelos espaços da rede;
7. Realização de acções que promovam os produtos tradicionais da região.

## VII. Desenvolvimento Regional (QREN, Ciência/Inovação e Turismo)

Na área do Desenvolvimento Regional fixamos os seguintes objectivos principais:

1. Execução do contrato de subvenção global (contratualização) com o PO Centro, com o devido enquadramento no Plano Territorial de Desenvolvimento que executámos em parceria institucional com a Universidade de Aveiro;
2. Gestão da “Polis Litoral – Ria de Aveiro SA” promovendo a implementação do seu plano de valorização e qualificação da Ria de Aveiro, com o devido enquadramento no Plano Unir@Ria e cuidando com particular atenção das obras prioritárias de controle do volume da água da Ria (entrada e saída na barra), desassoreamento e protecção das margens com acentuados processos de erosão;
3. Continuação do processo de luta pela implementação de um modelo de gestão integrada da Ria de Aveiro;

- 
4. Gestão do Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro (financiado pelo PROMAR) e participação na Rede Europeia FARNET;
  5. Participação na gestão da “Associação Oceano XXI” e da “Associação Fórum Mar Centro” no âmbito do Cluster para a Economia e o Conhecimento do Mar;
  6. Implementação do projecto candidatado às “Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação” – RUCI -, com a Universidade de Aveiro e os restantes parceiros que integram o projecto;
  7. Desenvolvimento de projectos no âmbito da Ciência e da Inovação, dando prioridade aos projectos com a Universidade de Aveiro no âmbito do Parque da Ciência e Inovação e da Fábrica da Ciência Viva;
  8. Participação e acompanhamento cuidado no trabalho da nova Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, com uma nota muito especial para os projectos do Pólo de Marca Turística “Ria de Aveiro”;
  9. Desenvolvimento de parcerias e candidaturas aos Programas Operacionais da Cooperação Territorial.

#### VIII. Educação, Juventude e Séniores

Criação de mecanismos de articulação e acompanhamento da implementação das Cartas Educativas, e muito em especial do seu financiamento pelo QREN no que respeita à modernização do Parque Escolar, com base num Conselho Intermunicipal de Educação que propicie o intercâmbio de experiências e o aproveitamento de sinergias pela escala intermunicipal.

Activação do Conselho dos Vereadores da Juventude, com o objectivo de promover a troca de experiências e de estruturar programas de escala intermunicipal para a Juventude.

Promoção de acções e políticas dedicadas à Terceira Idade, à valorização da sua vida activa nas nossas comunidades.

#### IX. Modernização Administrativa e Formação

Na área da Modernização Administrativa vamos realizar o acompanhamento da gestão das capacidades novas criadas pelo projecto “+Maria”, estando atentos ao surgimento e aproveitamento de novas oportunidades de desenvolvimento e de financiamento de novos projectos nesta área.

O desenvolvimento do programa de formação profissional dos Funcionários Municipais e da Comunidade Intermunicipal, com execução em 2010/2011 no seguimento da aprovação de uma candidatura ao POPH, é uma importante prioridade nesta área, reiterando a aposta nesta área com a execução do Plano de Formação

2012/2013 que foi elaborado e apresentado em candidatura ao POPH a 15 de Novembro de 2011.



Ao nível da sociedade da informação vamos continuar o trabalho de gestão e desenvolvimento de sistemas e projectos criados no âmbito do “Programa Aveiro Digital 2003/2006”, nomeadamente o Sistema de Informação Geográfica, o Ria-on-line, o Ambi-Ria e o Secur-Ria, assim como vamos proceder à execução de um projecto de modernização e relançamento dos Espaços Internet no âmbito do Projecto Comum da economia Digital previsto no quadro da Contratualização.

## X. Obras Municipais e Intermunicipais

Acompanhamento de todos os concursos e de todas as obras em curso e que venham a entrar em execução no âmbito da Região de Aveiro, nomeadamente as financiadas pelo QREN ao abrigo do contrato de gestão que pretendemos implementar ao nível do Programa Operacional da Região Centro.

Acompanhamento da execução das obras do Governo de relevante impacto na região e da gestão de infraestruturas de dimensão intermunicipal, nomeadamente as que derivam dos compromissos assumidos no âmbito da implementação das portagens.

## XI. Planeamento e Gestão Urbanística

Na área do Planeamento e Ordenamento do Território vamos manter uma atenção particular a alguns processos que se encontram em fase final de execução, nomeadamente o Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT-C).

Existem outros processos em desenvolvimento com relevante importância para a Região de Aveiro, que exigem trabalho de concertação (entre os Municípios), de propositura e de acompanhamento, dos quais destacamos:

1. Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (em execução desde Setembro de 2011);
2. Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar - Marinha Grande (revisão em curso);
3. Plano de Estuário da Ria de Aveiro (em fase inicial de execução).

## XII. Política de Cidades, Mobilidade e Transportes

A execução do projecto entretanto aprovado pelo PORCentro, da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, em parceria com a Universidade de Aveiro e outras Entidades, numa lógica de estabelecimento de parcerias que possam materializar importantes operações de valorização das cidades e dos principais aglomerados populacionais da região, é o objectivo central desta área de intervenção.

Em simultâneo continuaremos a fazer o acompanhamento da execução das Parcerias para a Regeneração Urbana.

Numa interação entre a gestão do Planeamento e da Mobilidade e Transportes, embora sob a liderança técnica desta, vamos utilizar o ano 2012 para

executar (e finalizar) o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), que está em execução com uma prestação de serviços com a empresa da especialidade “TIS.PT” desde Setembro de 2011.

Continuaremos a dar corpo à política de estruturação de uma Região-Cidade podendo assumir um conjunto de investimento que apostem:

- na qualificação urbana dos principais aglomerados urbanos do Baixo Vouga (e em todos os Municípios);
- na estruturação de uma gestão em rede dos transportes de serviço público à escala da Região de Aveiro.
- na estruturação de políticas de produção, gestão e promoção cultural integradas;
- na definição de políticas de investimento intermunicipal ao nível da formação dos recursos humanos e do empreendedorismo empresarial.

### ***3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA***

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2012, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adoptadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Actividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano: \_\_\_\_\_ 12.149.055 euros

Encargos de funcionamento: \_\_\_\_\_ 688.550 euros

Receitas orçamentadas: \_\_\_\_\_ 12.681.195 euros.

#### **4. OS ASSUNTOS PENDENTES COM O GOVERNO**



No seguimento das Eleições Legislativas de 5 de Junho, tomou posse a 21 de Junho de 2011, o XIX Governo Constitucional liderado pelo Dr. Pedro Passos Coelho.

Nessa circunstância política assentou a decisão do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro de elaborar, com o envolvimento do Conselho Consultivo, um relatório de assuntos importantes para a Região de Aveiro que estão pendentes de trabalho e decisão do Governo, que foi enviado oficialmente no final do mês de Julho de 2011 a vinte e dois Membros do Governo (Primeiro-Ministro, Ministros e Secretários de Estado), e que pela sua elevada importância na ação da CI Região de Aveiro no ano de 2012 aqui se publica por transcrição.

### ***Relatório de Assuntos de Interesse para a Região de Aveiro para envio ao novo Governo - Julho de 2011***

#### ***Nota de Introdução***

*O presente relatório apresenta notas sumárias sobre os assuntos principais e mais urgentes que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro entende colocar ao novo Governo, fazendo-o de forma a que os Responsáveis por cada uma das áreas em causa possam ter uma noção muito objectiva do que se passa, e na perspectiva de podermos realizar reuniões de trabalho em tempo próximo, apresentando e debatendo as várias matérias com o devido pormenor, visando a boa decisão sobre cada uma das questões em causa.*

#### ***A. Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território***

##### ***1. Polis Litoral da Ria de Aveiro***

*O Programa de Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro que está a ser executado pela sociedade anónima Polis Litoral Ria de Aveiro, constituída pelo Ministério do Ambiente e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com um apertado horizonte temporal até 2014/2015, é uma aposta muito importante que queremos continuar, em prol do extraordinário património regional e nacional que é a Ria de Aveiro.*

*O modelo de gestão adoptado, o modelo de financiamento que suporta os 97 milhões de euros do investimento total (assente essencialmente em Fundos Comunitários do PORC e do POVT – cuja participação pretendemos ampliada – além das participações financeiras do Estado e dos Municípios), a perspectiva de gestão para o período pós-Polis, o modelo e a estrutura de gestão autónoma e*

*integrada da Ria de Aveiro, são questões que exigem a atenção e o reiterar da aposta (com a eventual implementação de ajustamentos) do novo Governo.*

*A CI Região de Aveiro assume de forma absolutamente clara a defesa da execução deste programa, assim como a devida e cuidada a preparação do seu futuro com a implementação de uma gestão local integrada, autónoma e sustentável da Ria de Aveiro.*

## *2. Águas da Região de Aveiro*

*No âmbito da aplicação do Decreto-Lei nº 90/2009, de 9 de Abril, dez das onze Câmaras Municipais da Região de Aveiro (todas, excepto Anadia) e o Estado Português representado pelo Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, assinaram um inovador Contrato de Parceria em Julho de 2009 e constituíram uma sociedade anónima com a AdP/Águas de Portugal (Entidade Gestora da Parceria) em Setembro de 2009, tendo-se iniciado a operação da empresa no dia 1 de Maio de 2010, na gestão das redes em baixa de água e saneamento básico.*

*Ganhar economia de escala por integração dos sistemas municipais elevando a qualidade da gestão, assumir capacidade de investimento para executar a expansão das redes, aceder a uma retribuição financeira atendendo ao valor dos investimentos executados e por executar, e do universo de clientes existentes, foram os motivos principais que determinaram a decisão e o Acordo de Parceria que temos em funcionamento, pese impondo uma exigente convergência tarifária aos nossos Clientes, invulgar em Portugal.*

*Estando numa fase de revisão do Modelo Técnico e do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da empresa, e existindo a perspectiva do novo Governo proceder à reestruturação e/ou privatização do Grupo Águas de Portugal / AdP, exige-se a verificação cuidada da especificidade desta operação e do caminho do seu futuro.*

## *3. Erosão Costeira*

*Há já vários anos que a costa da Região de Aveiro, entre Ovar e Vagos, é uma das zonas da costa Portuguesa com maior nível de risco em termos de erosão.*

*Embora com os dinamismos que a natureza determina, actualmente as situações mais críticas ocorrem nos Municípios de Ovar (toda a orla costeira designadamente, Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Furadouro e Torrão do Lameiro), Ílhavo (Barra) e Vagos (Vagueira), exigindo-se medidas urgente em termos de obra, que possam sustentar o processo erosivo em curso, e a execução e implementação de um plano de gestão e manutenção do litoral, ao nível da intervenção operacional, que permita cuidar regularmente da sua estabilidade.*

## *4. A Revisão do POOC e dos PDM's, e o PROTCentro*

*Após uma longa espera foi iniciado nas últimas semanas o processo de Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da nossa Região, o POOC Ovar-Marinha Grande.*

*Este é um processo que reputamos da maior importância e urgência, para o qual já demos e vamos continuar a dar contributos de forma activa, sabendo que se*

*exige ao mesmo tempo uma reformulação (ao nível legal) das competências de gestão da praia, dados os muitos espartilhos existentes, desde logo nas responsabilidades e na actuação do Poder Central, entre as ARH's e o INAG, bem como a necessidade de enquadramento de medidas estáveis e integradas de defesa e gestão do litoral, articulação entre os diferentes instrumentos de planeamento e gestão territorial, e articulação com os restantes POOC's.*

*É absolutamente necessário que o Governo crie um mecanismo expedito que possibilite a conclusão rápida dos arrastados processos de Revisão dos PDM's e que proceda à aprovação final do PROTCentro.*

## *5. Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga*

*Com um longo e penoso caminho realizado na tentativa de salvaguarda e valorização do Baixo Vouga Lagunar, este Projecto de Desenvolvimento Agrícola foi abandonado, após a construção do troço médio do dique, nos últimos vinte anos no que respeita à aposta na sua restante execução, merecendo essa omissão a discordância das forças vivas da Região.*

*A protecção dos terrenos agrícolas da invasão das águas salgadas da Ria de Aveiro, a conseqüente paragem da progressão da cunha salina, a valorização da capacidade de produção agrícola desses terrenos de comprovada aptidão, são alguns dos objectivos iniciais e actuais. Importa, sem mais perdas de tempo, lançar concurso de concepção/execução e iniciar obras, dado o avançado e progressivo estado de degradação daquela ampla área.*

*Estando absolutamente dependente da decisão política do Ministério da Agricultura, urge uma abordagem nova e uma decisão sobre o futuro deste processo que o entendemos como muito importante para o desenvolvimento económico regional, em especial do sector agrícola, para a protecção de elevados valores ambientais protegidos e da biodiversidade, e para o equilibrado ordenamento do território.*

## **B. Ministério da Economia**

### *6. Porto de Aveiro*

*Tendo uma posição de princípio que defende o actual modelo institucional e de gestão do Porto de Aveiro, com a sua ligação ao Porto da Figueira da Foz, é fundamental e urgente tomar uma decisão sobre a bondade da execução da obra de prolongamento do Molhe Norte (com concurso para a obra em fase de adjudicação), confirmando a sua valia técnica no que respeita à conseqüente possibilidade do Porto receber navios com maior capacidade e dimensão, e as conseqüências ambientais para o cordão dunar existente a sul da barra do Porto e da Ria de Aveiro, e para a hidrodinâmica da Laguna da Ria de Aveiro.*

## 7. *As Portagens na A25, A17 e A29 ... e os investimentos em Vias Alternativas*

*Defendendo a posição de princípio da implementação das portagens nas SCUT's, defendemos ao longo dos últimos anos a implementação de um regime de isenções para residentes (pessoas e empresas) nas deslocações de curta distância (intra-regionais), a retirada de portagens em Aveiro no troço entre o Nó do Feira Nova / Pingo Doce e o Nó do Estádio Mário Duarte, a reavaliação da localização/funcionamento dos pórticos na Região de Aveiro, e a devida avaliação da aplicação de portagens na A25, entendendo que essa via tem de ter um regime excepcional dado o seu carácter único na servidão rodoviária da ligação entre a Região de Aveiro e Castela/Leão, Espanha.*

*Continuamos a defender a concretização das vias alternativas à EN109 que se exigem em vários Municípios entre Ovar e Vagos, de forma a que o tráfego recebido da A17, A25 e A29 seja devidamente acolhido nessas zonas densamente povoadas, numa parceria entre o Governo e os Municípios com a utilização de Fundos Comunitários do QREN.*

*Do mesmo modo, importa rapidamente usar essa fonte de financiamento para proceder à inadiável municipalização de estradas nacionais desclassificadas, invertendo o ciclo de abandono a que foram votadas, numa situação que não dignifica a Administração Pública e com reais riscos de segurança.*

## 8. *Vias Estruturantes, Acessibilidades e Mobilidade*

*Os sucessivos Governos têm vindo a planear, a desenvolver estudos e a assumir compromissos de execução de várias Vias Estruturantes para a mobilidade no território da Região de Aveiro (com ligação a regiões vizinhas), não havendo uma perspectiva clara sobre o futuro desses objectivos.*

*Sabendo da importância de cada um desses objectivos, é necessária uma abordagem objectiva perspectivando com seriedade a sua execução, nomeadamente, da Ligação Aveiro-Águeda, da A32, da IC35 (sendo prioritária a ligação entre Sever do Vouga e a A25), da Variante à EN235 entre a Malaposta e Aveiro (interrompida em Oliveira do Bairro a pouco quilómetros do acesso à A1 Aveiro-Sul e da Rotunda da A17), da Alternativa à EN327 (excluída da concessão do Douro Litoral por razões ambientais, permitindo a ligação de Ovar a São João da Madeira e a outros Municípios do interior) e do novo nó da A1 entre os actuais nós da Mealhada e de Aveiro Sul.*

*Continua por concluir o processo de modernização da Linha do Norte, designadamente no que concerne às ligações Aveiro-Ovar-Porto e à reabilitação da Estação de Ovar.*

## 9. *Pólos Tecnológicos e Cluster's*

*Numa aposta política dos dois Governos anteriores e utilizando os Fundos Comunitários do Programa Operacional dos Factores de Competitividade como incentivo à constituição e ao funcionamento das Associações de suporte, foram constituídos, após concurso, vários Pólos Tecnológicos e Cluster's, agregando entidades públicas e privadas, Empresas, Municípios e Comunidades Intermunicipais,*



Universidades, tendo no entanto havido um claro desinvestimento político nesta aposta nos últimos dois anos.

Na Região de Aveiro estão sedeados e/ou a funcionar alguns desses organismos - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica, Pólo da Energia, Cluster do Mar, Cluster do Habitat, entre outros -, exigindo-se uma confirmação da aposta feita ou a sua reformulação, dando nota que a experiência é positiva e bem intencionada, mas o seu carácter inovador exige uma forte aposta política do Governo e dos vários Agentes envolvidos para que se possa ter sucesso.

#### 10. Aposta no Turismo

A Região de Aveiro quer fazer uma aposta crescente no Turismo, rentabilizando os potenciais existentes e a aposta, que de uma forma global, os vários Agentes da região, em especial as Empresas e as Câmaras Municipais, foram fazendo ao longo dos anos.

Empenhados que estamos no desenvolvimento do Pólo de Marca Turística da Ria de Aveiro, e no modelo e na gestão da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, exige-se que se ultrapassem constrangimentos de origem, nomeadamente ao nível financeiro pela redução de cerca de 43% na receita logo no acto da criação da Entidade, e ao nível institucional pela errada criação dos Pólos da Serra da Estrela e de Leiria-Fátima, assim como da Agência de Promoção Externa.

Os recursos têm de ser alocados à promoção turística e não à disseminação de entidades, exigindo-se também que o PENT integre as legítimas apostas dos Agentes da Região Centro e da Região de Aveiro.

### C. Ministério da Saúde

#### 11. Hospital de Aveiro e Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Independentemente do futuro do edifício do Hospital (beneficiação e ampliação do edifício actual, opção mais provável e sensata, ou um novo edifício), defendemos que o Hospital de Aveiro assuma a capacitação técnica de Hospital Central, com Urgência Polivalente e dimensão Universitária em ligação ao curso de Medicina que no ano lectivo 2011/2012 inicia a sua vida na Universidade de Aveiro.

O modelo de Centro Hospitalar, formalmente decidido e operacionalmente suspenso, tem de receber uma decisão do Governo sobre o seu futuro, ao nível do modelo e dos objectivos, exigindo-se que o serviço às Populações cresça em qualidade e garanta a devida proximidade.

É necessário o cumprimento do protocolado entre o Ministério da Saúde e os Municípios, no que concerne à rede hospitalar - como a construção do novo Hospital de Estarreja e a ampliação da Urgência do Hospital de Águeda - e à rede de cuidados de saúde primários, devendo a este nível, dar-se particular atenção à estabilização da rede de Extensões de Saúde, algumas com delicados processos de encerramento.

## *12. A Gestão da Rede de Cuidados de Saúde Primários*



*O modelo de gestão da rede de cuidados primários de saúde definido pelo Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, assumiu a presença dos Municípios em dois importantes órgãos: o Conselho Executivo e o Conselho da Comunidade. Tendo os Autarcas da Região de Aveiro, de forma articulada e planificada, assumido as suas responsabilidades a este nível nos três ACES que existem na Região de Aveiro, a verdade é que da parte do Ministério da Saúde toda a gestão de concentra no Director Executivo e no Conselho Clínico, gerindo de forma muito distante para com os outros dois órgãos onde estão pessoas que não pertencem ao Ministério da Saúde.*

*Urge uma decisão de caminho. Se for a de manutenção do modelo actual, ao qual reconhecemos virtualidade, tem a política de gestão do Ministério da Saúde de se abrir de facto à Comunidade e ter uma relação regular e activa com as outras entidades com quem partilha a gestão da rede de cuidados primários de saúde.*

### **D. Ministério da Justiça**

#### *13. Comarca do Baixo Vouga*

*Tendo uma avaliação globalmente positiva do Projecto-Piloto da Comarca do Baixo Vouga, urge uma avaliação profunda da experiência e a implementação de ajustamentos ao nível da gestão e da localização de vários Tribunais, fazendo-o em sintonia com os circuitos casa-trabalho e de utilização urbana, dominantes nesta Região do Baixo Vouga.*

*A gestão de edificios é outra frente importante neste âmbito, havendo situações de incumprimento de acordos pelo Ministério da Justiça, nomeadamente no que respeita à construção dos novos Campus da Justiça de Aveiro (com concurso em fase de adjudicação), de Ílhavo (com concurso em fase de preparação) e de Oliveira do Bairro (com concurso adjudicado e com contrato assinado, mas sem início de obras), que urge decidir os seus caminhos futuros.*

*A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem assumido as suas funções no Conselho Geral da Comarca do Baixo Vouga, estando disponível para ser parte do necessário debate e das decisões mais adequadas à boa gestão do sistema judicial (a este nível), cuidando do fácil acesso dos Cidadãos.*

### **E. Ministério da Educação, Ensino Superior e Ciência**

#### *14. A gestão dos investimentos e a aposta política prioritária*

*A Educação é uma prioridade para a Região de Aveiro e para Portugal.*

*A utilização dos Fundos Comunitários do QREN, que temos estado a fazer de forma expressiva, para sustentar os investimentos de qualificação do Parque Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, tem de ser continuada disponibilizando mais FEDER do PORCentro com co-financiamento de 85%. O Plano de investimentos da Empresa*

*Parque Escolar (Ensino Secundário) tem de ser confirmado ou ajustado às realidades (como defendemos), e o Ministério da Educação tem de respeitar os compromissos assumidos com os Municípios para a qualificação das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, utilizando verbas do seu Orçamento e do QREN, cuidando devidamente de todas as EB23 que necessitam da devida qualificação.*

*A boa relação ao nível da planificação da oferta, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, entre a Rede Pública e a Rede Privada (IPSS's e Colégios Privados) tem de ser reverificada e respeitada em sede das Cartas Educativas e na gestão dos investimentos e da utilização dos Edifícios Escolares, rentabilizando as estruturas existentes.*

*A criação da Carta Educativa Regional e uma Nova Agenda para a Educação, propondo uma Transferência de Competências coerente, equilibrada, mais próxima, simples e sustentável, constitui área de trabalho em curso que pretendemos aprofundar com o Governo.*

*Numa relação muito íntima com a Educação, a Cultura e o Desporto têm sido alvo de elevados investimentos na Região de Aveiro, nomeadamente ao nível dos Equipamentos, aproveitando os Fundos Comunitários, promovendo o aumento da oferta cultural e desportiva em qualidade e quantidade.*

*Impõe-se agora assumir com o Governo um planeamento de dimensão regional, por exemplo, pelo reforço das redes culturais e de programação ou na conjugação da actividade das modalidades e da formação desportiva.*

## **F. Ministério da Solidariedade e Segurança Social**

### **15. A Intervenção Integrada de Acção Social**

*A Região de Aveiro tem vindo a registar um aumento da procura de apoio social por parte dos Cidadãos, junto dos Municípios e das IPSS's, numa circunstância que exige uma resposta mais capaz, necessariamente em Rede, integrada nos instrumentos e nas respostas dos vários Agentes, com mais eficiência e combate à fraude.*

*A necessidade de descentralizar a gestão dos vários mecanismos de apoio social, a resposta à crescente diminuição da capacidade financeira das IPSS's (muitas desequilibradas pelo esforço que o Pares lhes reservou no investimento) de sustentar muitos dos serviços que prestam, a capacitação dos Serviços da Segurança Social reforçando a sua capacidade de atendimento e de resposta (não podemos tolerar o encerramento de Delegações da Segurança Social nas Sedes de Município, como está a acontecer em Vagos em Ílhavo), são urgências a que o Governo tem de dar resposta.*

**Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**

18 JUL 2011



## **5. CONSIDERAÇÃO FINAL**

A actividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga tem no ano 2012 um vasto e importante conjunto de objectivos a cumprir e de projectos a concretizar, dando seguimento ao que temos vindo a executar em 2010 e 2011, numa lógica de desenvolvimento regional potenciando a escala intermunicipal e aproveitando ao máximo os Fundos Comunitários do QREN.

Num ambiente sócio-económico difícil e num processo de recessão económica como vamos viver em 2012, assumimos uma atitude realista e determinada, reforçando a aposta na escala política e de gestão intermunicipal e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários do QREN que temos contratadas.

Os vários Projectos Comuns e Municipais da Contratualização com o PORCentro, o Polis da Ria de Aveiro, a gestão e os investimentos da empresa “Águas da Região de Aveiro”, o Parque da Ciência e Inovação, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação, a Eficiência Hídrica, o Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro, a Eficiência Hídrica, o Cluster do Mar, o Programa de Formação de Funcionários Municipais, além do trabalho no âmbito do “Documento Verde da Reforma da Administração Local”, são os projetos principais que vamos continuar a executar com toda a determinação e cientes da sua importância para o desenvolvimento da região e a qualidade de vida dos Cidadãos.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal, são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente queremos ter e teremos no futuro, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro e no crescimento quantitativo e em especial qualitativo, das políticas de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Plano Territorial de Desenvolvimento da Sub-Região do Baixo Vouga e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal.

Assumiremos todos os compromissos assumidos com os nossos Parceiros, diligenciando que haja reciprocidade nessa atitude responsável, dedicando especial atenção aos contratos firmados e aos compromissos de investimento assumidos no âmbito da “Polis Litoral Ria de Aveiro” e da “Águas da Região de Aveiro – AdRA”, e dos quais os Cidadãos da Região de Aveiro são testemunha e parte.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objectivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2012, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

Aveiro, 21 de Novembro de 2011.

O Presidente do Conselho Executivo da  
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)

## **6. MAPA DE PESSOAL**

Os Recursos Humanos são o mais importante dos recursos de que dispõe a CI Região de Aveiro, assumindo uma gestão de elevada qualidade, cada vez mais cuidada e subordinada aos mais elevados padrões de produtividade no trabalho e de qualidade na prestação dos serviços, sempre subordinada a uma gestão de despesas de funcionamento ao mais baixo nível possível.

A gestão dos projetos que temos em mãos, determina a dimensão da estrutura da CI Região de Aveiro ao nível dos Recursos Humanos, sendo que o aumento do número que se aponta para 2012 respeita à execução do Projeto RUCI.

É com este enquadramento de base que se apresenta o Mapa de Pessoal da CI Região de Aveiro para o ano 2012, no quadro em anexo.

# MAPA DE PESSOAL

(Artº 5º da Lei nº 12/2008 de 27 de Fevereiro de 2008)



Cargo/Carreira/ Categoria	Área Formação Académica e/ou Profissional	Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado		Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto		Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo		Total	
		Existente e Ocupado	A Ocupar	Existente e Ocupado	A Ocupar	Existente e Ocupado	A Ocupar	Existente e Ocupado	A Ocupar
Secretário Executivo									
Assistente Técnico	Administrativa	0	2	2	0			2	2
Técnico de Informática	Nos termos do Artº 8º, nº 1, linha c) do Decreto de Lei nº 23/91 de 11 de Janeiro	1	0					1	0
Técnico Superior	Planeamento Regional e Urbano	1	1	1	0			2	1
	Relações Internacionais	1	0					1	0
	Engenharia do Ambiente.	1	0	1	0			2	0
	Engenharia Geográfica (SIG)	1	0					1	0
	Contabilidade e Auditoria	0	1	2	0			2	1
	Gestão	0	1	1	0			1	1
	Engenharia Civil			1	0			1	0
	Ciências do Mar ou Biologia			1	0			1	0
	Ciências Sociais Aplicadas, Gestão ou Engenharia					1	4	1	4
	Gestão, Economia, Contabilidade e Administração					1	0	1	0
	Marketing, Jornalismo, Ciências da Comunicação, Línguas e Relações Internacionais					1	0	1	0
	Ciências Socias Aplicadas , Ciências Políticas, Ciências Aplicadas ao Ambiente ou Gestão de Inovação					1	0	1	0
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>9</b>

## Resumo do Mapa de Pessoal

Tipo de vínculo	Nº de Postos de Trabalho Existentes e Ocupados	Nº de Postos de Trabalho a Ocupar	Total
a) Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado	5	5	10
b) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo	4	4	8
c) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto	9	0	9
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>27</b>

Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho Existentes e Ocupados	Nº de Postos de Trabalho a Ocupar	Total
Assistente Técnico	2 c)	2 a)	4
Técnico de Informática	1 a)	-	1
Técnico Superior	4 a) + 4 b) + 7 c) = 15	3 a) + 4 b) = 7	22
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>27</b>

Aveiro, 21 de Novembro de 2011  
O Presidente do CE da CI Região de Aveiro

(José Ribau Esteves, Eng)

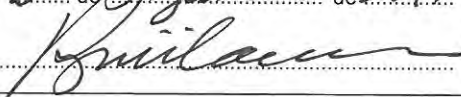


CI REGIÃO DE AVEIRO

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Receitas		Montante (€)		Despesas		Montante (€)	
Correntes .....		3.353.373		Correntes .....		3.042.146	
Capital .....		9.327.822		Capital .....		9.639.049	
	Total:		12.681.195		Total:		12.681.195
Serviços Municipalizados			0	Serviços Municipalizados			0
Total Geral:			12.681.195	Total Geral:			12.681.195

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 21 de Novembro de 2011  


ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em 5 de Dezembro de 2011  




**ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.000
	Total do Capítulo Económico 05:	1.000
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	4.476
06010199	Outras	1.530
060102	Privadas	31.860
0602	Sociedades financeiras	
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	1.530
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	165.518
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	1.629.197
060307	Serviços e fundos autónomos	24.209
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050101	Quotas	423.022
06050102	Comparticipação camarária	1.013.443
06050103	Serviços e Fundos Autónomos	4.475
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	49.013
	Total do Capítulo Económico 06:	3.348.273
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070102	Livros e documentação técnica	500
070108	Mercadorias	
07010801	Electricidade e água	2.500
	Total do Capítulo Económico 07:	3.000
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	100

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita**

<b>Código</b> Class. Económica	<b>Designação</b>	<b>Montante</b> €
08019999	Diversas	1.000
	Total do Capítulo Económico 08:	1.100
	Total das Receitas Correntes:	3.353.373
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040602	Maquinaria e equipamento	1.000
	Total do Capítulo Económico 09:	1.000
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	1.091.775
1005	Administração local	
100501	Continente	8.234.947
	Total do Capítulo Económico 10:	9.326.722
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	100
	Total do Capítulo Económico 13:	100
	Total das Receitas de Capital:	9.327.822
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>12.681.195</b>



## ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
0103	ORGÃOS DA ASSOCIAÇÃO	
0103 01	Despesas com o pessoal	
0103 0101	Remunerações certas e permanentes	
0103 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0103 01010401	Pessoal em funções	90.000
0103 010106	Pessoal contratado a termo	
0103 01010601	Pessoal em funções	195.000
0103 01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos trabalho	38.500
0103 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	500
0103 010109	Pessoal em qualquer outra situação	100
0103 010113	Subsidio de refeição	22.000
0103 010114	Subsídio de férias e de Natal	5.000
0103 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.500
0103 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0103 010203	Alimentação e alojamento	250
0103 010204	Ajudas de custo	14.695
0103 010212	Indemnizações por cessação de funções	20.000
0103 010213	Outros suplementos e prémios	
0103 01021302	Outros	9.500
0103 0103	Segurança social	
0103 010301	Encargos com a saúde	1.500
0103 010305	Contribuições para a segurança social	
0103 01030501	Assistência na doença funcionários públicos (ADSE)	3.450
0103 01030502	Seg. soc. pes. reg. cont. trab. funç. púb. (RCTFP)	
0103 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	6.800
0103 0103050202	Segurança Social - Regime Geral	75.000
0103 01030503	Outros	50
0103 010309	Seguros	
0103 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	2.300
0103 010310	Outras despesas de segurança social	
0103 01031099	Outras despesas de segurança social	50
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>487.195</b>
0103 02	Aquisição de bens e serviços	
0103 0201	Aquisição de bens	
0103 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0103 02010202	Gasóleo	3.690



## ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0103 02010299	Outros	200
0103 020104	Limpeza e higiene	500
0103 020108	Material de escritório	6.000
0103 020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.500
0103 020117	Ferramentas e utensílios	250
0103 020118	Livros e documentação técnica	500
0103 020119	Artigos honoríficos e de decoração	4.000
0103 020121	Outros bens	2.500
0103 0202	Aquisição de serviços	
0103 020201	Encargos das instalações	14.000
0103 020202	Limpeza e higiene	8.500
0103 020203	Conservação de bens	18.000
0103 020209	Comunicações	8.308
0103 020212	Seguros	4.000
0103 020213	Deslocações e estadas	55.706
0103 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	
0103 02021401	Formação	63.000
0103 02021405	Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos	13.838
0103 02021406	Geral	3.000
0103 02021407	GAC-RA	4.250
0103 02021408	RUCI	12.500
0103 02021410	Mobilidade	410.697
0103 02021411	Promoção Protecção Produção Enguias	28.570
0103 020215	Formação	6.000
0103 020216	Seminários, exposições e similares	96.326
0103 020217	Publicidade	159.099
0103 020219	Assistência técnica	7.500
0103 020220	Outros trabalhos especializados	437.218
0103 020222	Serviços de saúde	1.500
0103 020225	Outros serviços	17.912
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>1.389.064</b>
0103 04	Transferências correntes	
0103 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0103 040101	Públicas	
0103 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	150
0103 04010102	Soc. e qs soc. n/financ.-Outras	150
0103 040102	Privadas	150

CI REGIÃO DE AVEIRO




**ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa**

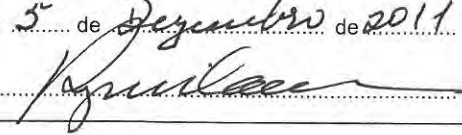
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0103 0403	Administração central	
0103 040305	Serviços e fundos autónomos	239.462
0103 0405	Administração local	
0103 040501	Continente	
0103 04050101	Municípios	648.828
0103 04050103	Serviços autónomos da administração local	100
0103 04050106	Regiões de turismo	49.569
0103 04050108	Outros	150
0103 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0103 040701	Instituições sem fins lucrativos	168.028
	<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>	<b>1.106.587</b>
0103 05	Subsídios	
0103 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0103 050101	Públicas	
0103 05010102	Outras	100
0103 050103	Privadas	100
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>200</b>
0103 06	Outras despesas correntes	
0103 0602	Diversas	
0103 060201	Impostos e taxas	1.000
0103 060203	Outras	
0103 06020301	Outras restituições	55.950
0103 06020302	IVA pago	1.000
0103 06020304	Serviços bancários	150
0103 06020305	Outras	1.000
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>59.100</b>
	<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>3.042.146</b>
0103 07	Aquisição de bens de capital	
0103 0701	Investimentos	
0103 070107	Equipamento de informática	34.500
0103 070108	Software informático	10.900
0103 070109	Equipamento administrativo	9.132
0103 070113	Investimentos incorpóreos	
0103 07011303	SIGRIA	378.863
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>433.395</b>
0103 08	Transferências de capital	
0103 0805	Administração local	

CI REGIÃO DE AVEIRO

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0103 080501	Continente	
0103 08050101	Municípios	989.891
	Total do Capítulo Económico 08:	989.891
0103 09	Activos financeiros	
0103 0907	Acções e outras participações	
0103 090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas-PCI	57.316
0103 090706	Admin.pública-Admin.central-Serv. fund. aut.-POLIS	8.157.947
	Total do Capítulo Económico 09:	8.215.263
0103 11	Outras despesas de capital	
0103 1102	Diversas	
0103 110201	Restituições	500
	Total do Capítulo Económico 11:	500
	Total das Despesas de Capital:	9.639.049
	Total da Divisão Orgânica 0103:	12.681.195
	Total do Capítulo Orgânico 01:	12.681.195
	Total do Orçamento da Despesa:	12.681.195

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 21 de Novembro de 2011  


ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em 5<sup>o</sup> de Dezembro de 2011  


Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
	Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2012					Outros (h)		
															Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)			2015 (g)	
<b>01</b>			<b>SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO</b>																			
<b>01 01</b>			<b>DESENVOLVIMENTO SISTEMAS INF GEOGRÁFICA</b>																			
01 01	2005/1		SIGRIA																			
01 01	2005/1	1	Actualização de Cartografia	0103 07011303	O		20	80	ST	01/2011	12/2013	0	378.863	378.863		165.000				543.863		
Totais do Programa 01:													378.863	378.863		165.000				543.863		
Totais do Objectivo 01:													0	378.863	378.863	0	165.000	0	0	0	0	543.863
<b>02</b>			<b>EFICIÊNCIA HÍDRICA DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLIC</b>																			
<b>02 01</b>			<b>Gestão Sustentável da Água</b>																			
02 01	2009/5001		Honorários de planeamento/concepção	0103 02021405	O		30	70	ST	01/2009	12/2012	0	13.838	13.838						13.838		
02 01	2009/5014		Seminários e exposições	0103 020216	O		30	70	ST	01/2009	12/2012	0	14.013	14.013						14.013		
02 01	2009/5015		A transferir do POVT para os Municípios	0103 04050101	A			100	SAF	01/2009	12/2012	0	304.548	304.548						304.548		
02 01	2009/5016		A transferir para a Universidade de Aveiro	0103 040305	A			100	SAF	01/2009	12/2012	0	91.463	91.463						91.463		
02 01	2009/5019		Publicidade	0103 020217	O		30	70	ST	01/2009	12/2012	0	20.000	20.000						20.000		
Totais do Programa 01:													443.862	443.862						443.862		
Totais do Objectivo 02:													0	443.862	443.862	0	0	0	0	0	0	443.862
<b>03</b>			<b>GAC-RA</b>																			
<b>03 01</b>			<b>B21 - Constituição de Redes de Cooperação</b>																			
													Aquisição de Bens e Serviços									
03 01	2010/1		Deslocações e estadas	0103 020213	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	19.706	19.706		19.706				39.412		
03 01	2010/1	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0103 02021407	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	4.250	4.250		4.250				8.500		
03 01	2010/1	3	Seminários, exposições e similares	0103 020216	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	6.810	6.810		6.810				13.620		
03 01	2010/1	6	Ajudas de Custo	0103 010204	O		10	90	SAF	01/2010	12/2013	0	3.695	3.695		3.695				7.390		
03 01	2010/1	7	Combustíveis e Lubrificantes	0103 02010202	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	690	690		690				1.380		
03 01	2010/1	8	Publicidade	0103 020217	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	3.699	3.699		3.699				7.398		
Totais do Programa 01:													38.850	38.850		38.850				77.700		
<b>03 02</b>			<b>B22 - Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira</b>																			
													Aquisição de Serviços									
03 02	2010/2		Formação	0103 020215	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	3.500	3.500		3.500				7.000		
03 02	2010/2	2	Seminários, exposições e similares	0103 020216	O		10	90	ST	01/2010	12/2013	0	31.000	31.000		31.000				62.000		



Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
	Ano / Nº	Acção				%				Início	Fim			2012				Anos seguintes			
						AC	AA	FC						Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)
03			<b>GAC-RA</b>																		
03 02			<b>B22 - Desenvolvimento Sustentável da Zona Costeira</b>																		
03 02	2010/2	3	Ajudas de Custo	0103 010204	O	10	90	SAF	01/2010	12/2013	0		4.800	4.800		4.800			9.600		
03 02	2010/2	4	Outros Trabalhos Especializados	0103 020220	O	10	90	ST	01/2010	12/2013	0		1.754	1.754		1.753			3.507		
Totais do Programa 02:													41.054	41.054		41.053			82.107		
03 03			<b>B23 - Funcionamento dos Grupos</b>																		
03 03	2010/4		Aquisição de Bens e Serviços																		
03 03	2010/4	1	Outros serviços	0103 020225	O	10	90	ST	01/2010	12/2013	0		11.912	11.912		11.911			23.823		
03 03	2010/4	3	Seminários, exposições e similares	0103 020216	O	10	90	ST	01/2010	12/2013	0		5.203	5.203		5.203			10.406		
Totais do Programa 03:													17.115	17.115		17.114			34.229		
03 04			<b>Promoção Protecção Produção Enguias</b>																		
03 04	2012/5005		Promoção protecção produção enguias	0103 02021411	O	25	75	ST	01/2012	12/2013	0		28.570	28.570		29.150			57.720		
Totais do Programa 04:													28.570	28.570		29.150			57.720		
03 05			<b>Des. e Impl. Campanha Promocional</b>																		
03 05	2012/5006		Des. e impl. campanha promocional	0103 020220	O	25	75	ST	01/2012	12/2013	0		333.515	333.515					333.515		
Totais do Programa 05:													333.515	333.515					333.515		
03 06			<b>PRORIA</b>																		
03 06	2012/5007		Proria	0103 04050106	A	100		ST	01/2012	12/2013	0		49.569	49.569		47.970			97.539		
Totais do Programa 06:													49.569	49.569		47.970			97.539		
Totais do Objectivo 03:													0	508.673	508.673	0	174.137	0	0	0	682.810
04			<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS SERVIÇOS</b>																		
04 01			<b>DESENVOLVIMENTO INFORMÁTICO DOS SERVIÇOS</b>																		
04 01	2005/13		AQUISIÇÃO																		
04 01	2005/13	1	Hardware	0103 070107	O			ST	01/2012	12/2012	3		5.000	5.000					5.000		
04 01	2005/13	2	Software	0103 070108	O			ST	01/2012	12/2012	3		5.000	5.000					5.000		
Totais do Programa 01:													10.000	10.000					10.000		

Grandes Opções do Plano do ano 2012



(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes								
																2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)		
<b>04 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS SERVIÇOS</b>																								
<b>04 02 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO</b>																								
04	02	2005/14		Equipamento Administrativo	0103 070109	O				ST	01/2012	12/2012	0		4.000	4.000					4.000			
														Totais do Programa 02:		4.000	4.000				4.000			
<b>04 03 SISTEMAS DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRAT</b>																								
04	03	2008/3		Operação + MARiA 2007 - 2009																				
04	03	2008/3	9	Op. + MARiA - Transferências capital para os Municípios	0103 08050101	O			100	SAF	09/2007	12/2012	0	239.391	239.391						239.391			
														Totais do Programa 03:		239.391	239.391				239.391			
														Totais do Objectivo 04:		0	253.391	253.391	0	0	0	0	0	253.391
<b>05 FORMAÇÃO - POPH</b>																								
<b>05 01 FORMAÇÃO AUTÁRQUICA</b>																								
<b>05 01 2008/1 FORMAÇÃO</b>																								
05	01	2008/1	1	Formadores	0103 02021401	O			100	ST	01/2012	12/2013	0	18.000	18.000		16.000				34.000			
05	01	2008/1	2	Empresas de formação	0103 02021401	O			100	ST	01/2012	12/2013	0	45.000	45.000		50.000				95.000			
05	01	2008/1	3	Alojamento, deslocações e alimentação	0103 020213	O			100	ST	01/2012	12/2012	0	5.000	5.000						5.000			
05	01	2008/1	6	Preparação, desenvolvimento e acompanhamento																				
05	01	2008/1	6/1	Preparação, desenvolvimento e acompanhamento	0103 020108	O			100	ST	01/2012	12/2012	0	2.000	2.000						2.000			
05	01	2008/1	6/2	Preparação, desenvolvimento e acompanhamento-assistência técnica	0103 020219	O			100	ST	01/2012	12/2012	0	3.000	3.000						3.000			
														Totais do Programa 01:		73.000	73.000	66.000			139.000			
														Totais do Objectivo 05:		0	73.000	73.000	0	66.000	0	0	0	139.000
<b>06 PATRIMÓNIO DA ASSEMBLEIA DISTRITAL</b>																								
<b>06 01 INSTALAÇÕES</b>																								
06	01	2005/17		CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO - Edifício/Logradouro	0103 020203	O				ST	01/2012	12/2012	0	13.000	13.000						13.000			
														Totais do Programa 01:		13.000	13.000				13.000			
														Totais do Objectivo 06:		0	13.000	13.000	0	0	0	0	13.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / Nº	Acção				Financiamento (%)				Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2012				Anos seguintes			
						AC	AA	FC							Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)		
<b>07</b>			<b>PATRIMÓNIO DA CIRA</b>																			
<b>07 01</b>			<b>TRANSPORTES</b>																			
07 01	2007/5001		Viatura-conservação e reparação	0103 020203	O				ST	01/2012	12/2012	0		3.000	3.000						3.000	
Totais do Programa 01:													3.000	3.000					3.000			
Totais do Objectivo 07:													0	3.000	3.000	0	0	0	0	0	3.000	
<b>08</b>			<b>APOIO A PROJECTOS E EVENTOS</b>																			
<b>08 01</b>			<b>Transferências Correntes</b>																			
08 01	2010/16		Instituições s/ fins lucrativos	0103 040701	O				ST	01/2011	12/2015	0		30.000	30.000		30.000	30.000	30.000		120.000	
Totais do Programa 01:													30.000	30.000					120.000			
Totais do Objectivo 08:													0	30.000	30.000	0	30.000	30.000	30.000	0	120.000	
<b>09</b>			<b>RIA DE AVEIRO</b>																			
<b>09 01</b>			<b>Intervenção de Requalificação e Valorização</b>																			
09 01	2009/1		Polis Litoral Ria de Aveiro, S.A.																			
09 01	2009/1	1	Realização de Capital Social da Sociedade POLIS Litoral da Ria de Aveiro, S.A.	0103 090706	A	100		SAF	01/2009	12/2012	0		8.157.947	8.157.947							8.157.947	
Totais do Programa 01:													8.157.947	8.157.947					8.157.947			
Totais do Objectivo 09:													0	8.157.947	8.157.947	0	0	0	0	0	8.157.947	
<b>10</b>			<b>ASSISTÊNCIA TÉCNICA - CONTRATUALIZAÇÃO</b>																			
<b>10 01</b>			<b>Assistência Técnica - Contratualização</b>																			
10 01	2009/5005		Combustível	0103 02010202	O		85	SAF	01/2012	12/2012	0		1.000	1.000							1.000	
10 01	2009/5006		Informação e publicidade	0103 020217	O		85	SAF	01/2012	12/2012	0		5.000	5.000							5.000	
10 01	2009/5007		Encargos com instalações: luz e água	0103 020201	O		85	SAF	01/2012	12/2012	0		2.000	2.000							2.000	
10 01	2009/5008		Comunicações	0103 020209	O		85	SAF	01/2012	12/2012	0		1.500	1.500							1.500	
10 01	2009/5009		Equipamento informático	0103 070107	O		85	ST	01/2012	12/2012	0		4.500	4.500							4.500	
10 01	2009/5010		Equipamento administrativo	0103 070109	O		85	ST	01/2012	12/2012	0		1.500	1.500							1.500	
10 01	2009/5011		Software informático	0103 070108	O		85	ST	01/2012	12/2012	0		2.000	2.000							2.000	
10 01	2009/5018		Seminários e exposições	0103 020216	O		85	SAF	01/2012	12/2012	0		2.500	2.500							2.500	
10 01	2010/10		Deslocações e estadas	0103 020213	O		85	ST	01/2012	12/2012	0		1.000	1.000							1.000	
10 01	2010/18		Conservação de Bens	0103 020203	O		85	ST	01/2012	12/2012	0		1.500	1.500							1.500	

# Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
	Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes								
															2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)		
<b>10</b>			<b>ASSISTÊNCIA TÉCNICA - CONTRATUALIZAÇÃO</b>																				
10 01			Assistência Técnica - Contratualização																				
10 01	2010/19		Outros Trabalhos Especializados	0103 020220	O			85	ST	01/2012	12/2012	0		2.000	2.000					2.000			
10 01	2010/20		Restituições	0103 06020301	O				SAF	01/2012	12/2012	0		55.450	55.450					55.450			
Totais do Programa 01:															79.950	79.950						79.950	
Totais do Objectivo 10:													0		79.950	79.950	0	0	0	0	0	0	79.950
<b>11</b>			<b>Parque de Ciência e Inovação</b>																				
11 01			Activos financeiros																				
11 01	2010/17		Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas-PCI	0103 090701	O				ST	01/2010	12/2013	0		196.875	57.316	139.559	196.875			393.750			
Totais do Programa 01:															196.875	57.316	139.559	196.875				393.750	
Totais do Objectivo 11:													0		196.875	57.316	139.559	196.875	0	0	0	393.750	
<b>12</b>			<b>RUCI</b>																				
12 01			Ruci - A1P1																				
12 01	2011/1		Ruci - A1P1: Programação Cultural em Rede																				
12 01	2011/1	3	Informação e Publicidade	0103 020217	O		20	80	ST	01/2011	12/2013	0		6.000	6.000		11.500			17.500			
12 01	2011/1	4	Aquisição de Outros Serviços	0103 020220	O		20	80	ST	01/2011	12/2013	0		15.750	15.750		8.750			24.500			
12 01	2011/1	5	Equipamento informático	0103 070107	O		20	80	ST	01/2011	12/2012	0		3.000	3.000					3.000			
12 01	2011/1	6	Deslocações e estadas	0103 020213	O		20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		7.500	7.500		7.500			15.000			
12 01	2011/1	7	Seminários e exposições	0103 020216	O		20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		13.500	13.500		12.500			26.000			
12 01	2011/1	8	Transferências para os municípios	0103 04050101	A			100	SAF	01/2011	12/2013	0		131.191	131.191					131.191			
Totais do Programa 01:															176.941	176.941		40.250				217.191	
12 02			Ruci - A4P3																				
12 02	2011/2		Ruci - A4P3: Parceria Escola/Família/Comunidade																				
12 02	2011/2	1	Equipamento Informático	0103 070107	O		20	80	ST	01/2011	12/2012	0		5.000	5.000					5.000			
12 02	2011/2	3	Informação e Publicidade	0103 020217	O		20	80	ST	01/2011	12/2013	0		2.500	2.500		2.500			5.000			
12 02	2011/2	4	Aquisição de Outros Serviços	0103 020220	O		20	80	ST	01/2011	12/2013	0		69.200	69.200		62.050			131.250			
12 02	2011/2	5	Deslocações e estadas	0103 020213	O		20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		9.000	9.000		9.000			18.000			

CI REGIÃO DE AVEIRO

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
	Ano / Nº	Acção				Financiamento (%)				Início	Fim		Realizado (a)	Anos seguintes				Total (b)=(c)+(d)				
						AC	AA	FC						2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)			2015 (g)	Outros (h)	
<b>12</b>			<b>RUCI</b>																			
<b>12 02</b>			<b>Ruci - A4P3</b>																			
12 02	2011/2	6	Seminários e exposições	0103 020216	O	20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		12.300	12.300		18.900			31.200			
Totais do Programa 02:													98.000	98.000		92.450			190.450			
<b>12 03</b>			<b>Ruci - Divulgação</b>																			
12 03	2011/3		Ruci - Divulgação																			
12 03	2011/3	1	Informação e Publicidade	0103 020217	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		18.000	18.000		42.000			60.000			
12 03	2011/3	2	Aquisição de Outros Serviços	0103 020220	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		11.000	11.000		3.000			14.000			
12 03	2011/3	3	Seminários e exposições	0103 020216	O	20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		8.000	8.000		16.519			24.519			
Totais do Programa 03:													37.000	37.000		61.519			98.519			
<b>12 04</b>			<b>Ruci - Monitorização</b>																			
12 04	2011/4		Ruci - Monitorização: Estrutura de Implementação Programa Estratégico																			
12 04	2011/4	1	Equipamento Informático	0103 070107	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		17.000	17.000					17.000			
12 04	2011/4	2	Máquinas e outros equipamentos	0103 070109	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		3.632	3.632					3.632			
12 04	2011/4	4	Aquisição de Bens	0103 020108	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		1.500	1.500		3.000			4.500			
12 04	2011/4	6	Estudos e consultoria	0103 02021408	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		12.500	12.500		12.500			25.000			
12 04	2011/4	7	Software informático	0103 070108	O	20	80	ST	01/2011	12/2013	0		3.900	3.900					3.900			
12 04	2011/4	8	Comunicações	0103 020209	O	20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		2.308	2.308		4.616			6.924			
12 04	2011/4	9	Deslocações e estadas	0103 020213	O	20	80	SAF	01/2011	12/2013	0		5.500	5.500		11.000			16.500			
Totais do Programa 04:													46.340	46.340		31.116			77.456			
<b>12 05</b>			<b>Comparticipações RUCI</b>																			
12 05	2012/5004		Comparticipações RUCI																			
12 05	2012/50041		A transferir para a Universidade de Aveiro	0103 040305	A	100		SAF	01/2011	12/2013	0		147.899	147.899					147.899			
12 05	2012/50042		A transferir para os Municípios	0103 04050101	A	100		SAF	01/2011	12/2013	0		213.089	213.089					213.089			
12 05	2012/50043		A transferir para a Santa Casa da Misericórdia de Ovar	0103 040701	A	100		SAF	01/2011	12/2013	0		130.528	130.528					130.528			
Totais do Programa 05:													491.516	491.516					491.516			
Totais do Objectivo 12:													0	849.797	849.797	0	225.335	0	0	0	0	1.075.132

# Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						Financiamento (%)				Início Fim				Total (b)=(c)+(d)	Anos seguintes							
	AC	AA				FC	Início	Fim		2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)				2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)				
13			<b>MOBILIDADE</b>																			
13 01			<b>Mobilidade</b>																			
13 01	2011/7		Projecto Comum de Mobilidade (Eixo III)	0103 02021410	O		100		ST	01/2011	12/2012	0	410.697	410.697						410.697		
Totais do Programa 01:													410.697	410.697							410.697	
Totais do Objectivo 13:													0	410.697	410.697	0	0	0	0	0	0	410.697
14			<b>ESPAÇOS INTERNET NOVA GERAÇÃO</b>																			
14 01			<b>ESPAÇOS INTERNET NOVA GERAÇÃO</b>																			
14 01	2011/8		Espaços Internet Nova Geração	0103 08050101	O		100			01/2011	12/2013		750.000	750.000		290.000				1.040.000		
Totais do Programa 01:													750.000	750.000		290.000					1.040.000	
Totais do Objectivo 14:													0	750.000	750.000	0	290.000	0	0	0	0	1.040.000
Total Geral:													0	12.149.055	12.009.496	139.559	1.147.347	30.000	30.000	0	13.356.402	

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 21 de Novembro de 2011

ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em 5 de Dezembro de 2011